



# CELEBRAR A PAZ

Ponte sobre o Rio Ebro, Logroño, Espanha.  
Fonte: bearfotos / Freepik

## tratados e redefinição de fronteiras

Os tratados de paz marcam o fim de um conflito, sendo a definição de fronteiras um dos seus termos frequentes. O Tratado do Ebro, assinado no séc. III a.C. entre Roma e Cartago, define a fronteira entre estes espaços imperiais no rio Ebro, no nordeste da Península Ibérica. O tratado é assinado no decurso da 1.ª Guerra Púnica. Segundo Políbio, deve-se à necessidade romana de prevenir a aliança entre cartagineses e gauleses, que invadiam zonas romanas.



FOLHA DE SALA



*The Ratification of the Spanish-Dutch Treaty of Münster, Gerard ter Borch (II), 1648.*  
Fonte: National Gallery, Londres, Reino Unido

Assinada em 1648, a Paz de Vestfália, ou os onze Tratados de Münster, marcam o fim da Guerra dos 30 Anos e da Guerra dos 80 Anos, assim como um novo paradigma na história da diplomacia: um sistema internacional de Estados, em que os acordos eram negociados bilateralmente entre partes em conflito. Estabeleceram novas fronteiras na Europa: a independência da Suíça, a independência das Províncias Unidas (atuais Países Baixos), a cedência da Alsácia à França, de parte da Pomerânia à Suécia. Associada está a paz entre a Espanha e as Províncias Unidas (na imagem), cujo conflito havia começado em 1568.

A 27 de junho de 1953 dá-se um encontro em Panmunjeom, Coreia do Norte, onde é assinado por William Harrison Jr., representante da UNCMAC (United Nations Command Military Armistice Commission), e o General Nam Il, em nome do Exército Popular da Coreia, um armistício que suspende a Guerra da Coreia. O conflito surgiu em 1950 no contexto da Guerra Fria, tendo o Norte comunista o apoio da China e da União Soviética e o Sul democrata, o dos EUA. É estabelecida uma fronteira entre as Coreias, onde é criada uma Zona Desmilitarizada.



Negociações do Armistício da Guerra da Coreia, Panmunjeom, Coreia, 1953.  
Fonte: National Archives and Records Administration (NARA), EUA

Autoria: Alcía Mestre e Maira Leal | Licenciatura em História e Arqueologia, ramo de História, 2.º ano  
Supervisão científica: Ana Sofia Ribeiro

Organização



Apoio

